Ata nº 85

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, reuniram-se nas dependências do IPREVI, em reunião ordinária os membros do Comitê de Investimento, Charlene Rampazzo, Daize Terezinha Borsoi, Margarete de Deus e Silva Fiorese, Cibeli Coppi e Roseli Rolim da Silva para discussão da seguinte pauta: Bate papo com Gustavo Tuckmantel da Smi Assessoria de Investimentos (momento para tirar dúvidas sobre nossa carteira e cenário econômico e relatório de investimentos); Prestação de contas mensal. O consultor da SMI iniciou fazendo uma exposição que hoje a previdência está mais rigorosa a fim de evitar fundos fraudulentos. A SMI faz a cada 15 dias uma análise econômica para posicionar o instrutivo. A Meta Selic está em 6,5% e a meta da carteira em 10,5%, uma meta muito audaciosa para se conseguir, tem-se expectativa de baixarem essa meta. A expectativa é que a reforma da previdência vai passar, e como a reforma que é um corte de custos o risco do país quebrar é menor. O PIB está abaixo de 1,0% e não se pode esperar que o país mude só com a reforma da previdência, tem outras reformas a serem feitas. No cenário internacional continua a queda de braço dos EUA com China, supõe-se que até o final do mês se resolva no G20. O EUA está se aproximando de uma nova crise. A China está consumindo menos, o que é ruim para o Brasil. A inadimplência ainda é muito alta, e o país não está conseguindo pagar suas dívidas. A infração está se mantendo controlada. A meta da taxa SELIC deverá se manter entre 6,5% e 6,25%. Quanto aos rendimentos da Carteira do IPREVI, é preciso ampliar um pouco as aplicações em renda variável, em torno de 0,5% para conseguirmos alcançar a meta atuarial. No momento estamos alcançando a meta e a expectativa é que apesar das oscilações alcançaremos a meta de 2019. Este mês foi excelente no quesito rendimento, principalmente devido aos rendimentos dos IMA's. Também foi orientado a reduzir ao percentual aplicado em multimercado e aplicar em renda variável. Quanto as à aplicação Caixa Rio Bravo, optou-se para fazer um estudo, e se por dois meses continuar não dando retorno, retirar o valor para aplicar em renda variável. O Banco Santos está com resultado negativo porque atualizaram as cotas, por mudança de gestor. A seguir foi apresentado Demonstrativo dos Recursos Recebidos. Em relação aos rendimentos, o mês de maio teve uma Receita de R$ 1.059.932,80. Os repasses da Prefeitura e da Câmara de Vereadores estão em dia, o aporte e o parcelamento da dívida também e este mês foi recebido o Comprev no valor de R$ 18.627,54. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e a ata devidamente redigida por mim, Roseli Rolim Da Silva, assinando os presentes:

ROSELI ROLIM DA SILVA CIBELI COPPI

DAISE TEREZINHA BORSOI CHARLENE RAMPAZZO

MARGARETE DE DEUS E SILVA FIORESE